



Estágio Integrado: Execução do Planejamento de Comunicação do Programa Tecnologias Sociais Para Empreendimentos Solidários da UNISINOS¹

Cassandra BRUNETTO²

Marina MARTINS³

Monique AMARAL⁴

Priscila RAMOS⁵

Tatiane FLORES⁶

Vera Regina SCHMITZ⁷

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo, RS

RESUMO

O presente trabalho expõe a execução de uma proposta de plano de comunicação para o Programa Tecnologias Sociais Para Empreendimentos Solidários da UNISINOS. O planejamento foi desenvolvido durante a disciplina de Projeto Experimental em Relações Públicas II, realizada no segundo semestre de 2007. A partir do aprimoramento e aprofundamento deste planejamento, foram selecionadas e executadas suas principais ações, através da disciplina de Estágio Integrado em Comunicação, realizada no primeiro semestre de 2008, na Universidade do Vale do Rio dos Sinos, em São Leopoldo, RS, Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação social; relações públicas; planejamento de comunicação; economia solidária; empreendimentos solidários.

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria V - Relações Públicas, Modalidade F. Projeto de Assessoria de Comunicação Para o Terceiro Setor.

² Aluna líder do grupo e graduada pelo Curso de Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas da UNISINOS na turma de 2008/02, e-mail: esfalfada@gmail.com.

³ Aluna integrante do grupo e graduada pelo Curso de Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas da UNISINOS na turma de 2008/01, e-mail: marina3011_rp@hotmail.com.

⁴ Aluna integrante do grupo e graduada pelo Curso de Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas da UNISINOS na turma de 2008/01, e-mail: amaralmonique@yahoo.com.br.

⁵ Aluna integrante do grupo e graduada pelo Curso de Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas da UNISINOS na turma de 2008/01, e-mail: pri.severo@gmail.com.

⁶ Aluna integrante do grupo e graduada pelo Curso de Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas da UNISINOS na turma de 2008/01, e-mail: tatiane.flores@gmail.com.

⁷ Orientadora do trabalho. Professora Doutora do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas da UNISINOS, e-mail: verasc@unisinis.br.

INTRODUÇÃO

A economia solidária (ecosol) é o conjunto de organizações que praticam a economia ligada aos princípios autogestionários e solidários. Ela toma como partida a inclusão social de trabalhadores que se encontram fora do mercado formal, e, além disso, fornece subsídio para o alcance da cidadania. A ecosol nasceu com o cooperativismo operário, no século XIX, através das lutas sindicais: meio pelo qual os trabalhadores buscavam a conquista dos direitos trabalhistas. O crescimento do modo de produção capitalista fez com que os trabalhadores tivessem cada vez menos acesso à cidadania e aos direitos humanos. Dessa forma, a economia solidária ganha espaço trazendo a possibilidade de resgatar esses aspectos. Nessa perspectiva, a ecosol toma forma na sociedade por meio dos empreendimentos econômicos solidários (EES). Essa maneira diferenciada de praticar a atividade econômica tem como princípios fundamentais a cooperação, a autogestão e a solidariedade entre seus atores.

Nos empreendimentos econômicos solidários é praticada a autogestão, os trabalhadores são os proprietários da empresa e não apenas assalariados contratados. Todos têm poder de decisão, a administração deve ser feita de forma coletiva, de maneira a envolver todos os associados. Além dos EES, fazem parte da rede de economia solidária as entidades que auxiliam na formação e capacitação desses empreendimentos, e também atuam de forma a fortalecer a ecosol no Brasil. A rede que se forma a fim de difundir essa economia diferenciada é complexa e formada por ligas e uniões; entidades de apoio e fomento (universidades e incubadoras); fóruns (regionais, estaduais e nacionais); e instâncias governamentais. A partir da ligação e contato entre os envolvidos na ecosol, organizam-se espaços que se tornam fundamentais para a comercialização de produtos, debates e troca de experiências.

Nesse contexto de trocas de experiências, os EES e entidades de apoio participam de fóruns que dão oportunidade de discussões que tomam como base as relações solidárias e a autogestão para as organizações sociais. Além disso, os encontros abordam diversos assuntos de interesse comum e as discussões têm como objetivo encontrar alternativas para as pessoas desenvolverem da melhor forma o seu trabalho dentro da ecosol, valorizando a autogestão, a cooperação, a solidariedade e também o desenvolvimento sustentável. Portanto, também



fazem parte da rede da ecosol: associações, universidades, incubadoras e instituições, que são peças fundamentais na organização e articulação da economia solidária no Brasil.

No ano de 1998 foi criado, pelas entidades Finep, Comitê de Entidades Públicas no Combate à Fome e pela Vida (Coep) e Fundação Banco do Brasil, o Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas (Proninc), que na época tinha o objetivo de financiar a formação de mais cinco incubadoras universitárias. Dessa maneira, este programa chamou a atenção das universidades para o desenvolvimento de projetos sociais que tinham como finalidade beneficiar e dar apoio à ecosol. Isso se deu a partir do envolvimento e da criação de incubadoras que prestavam assessoria aos empreendimentos econômicos solidários, visando à capacitação e a formação dos trabalhadores envolvidos. Portanto, a ecosol faz parte de uma rede complexa, em que participam muitas entidades, empreendimentos, governos, entre outros, que acreditam e batalham por uma economia diferenciada. Assim sendo, a criação de modelos e práticas capazes de contemplar políticas de desenvolvimento autônomo é um desafio crescente. Essa missão é marcada pela concepção de novos modelos e tecnologias sociais capazes de integrar aspectos econômicos, sociais, ambientais, tecnológicos e culturais.

O Programa Tecnologias Sociais Para Empreendimentos Solidários da UNISINOS (Tecnosociais) é uma proposta que existe e ocupa esse espaço. Sua atuação como incubadora de cooperativas populares e grupos solidários de geração de trabalho e renda atua no Vale do Rio dos Sinos desde 2004. O Programa tem como objetivo fomentar o crescimento de empreendimentos solidários, já formalizados ou não, identificando e desenvolvendo modelos e tecnologias de intervenção que levem em conta a complexidade da problemática do mundo do trabalho e das dimensões ecossociais. Nessa perspectiva, visa contribuir para a difusão de uma cultura de solidariedade e cooperação. Hoje, a incubadora acompanha sistematicamente sete empreendimentos, tendo esgotado sua capacidade de atendimento. Os grupos e empreendimentos são capacitados para a autogestão e a sustentabilidade, por meio de acompanhamento sistemático. Com isso, as atividades são realizadas com o objetivo de multiplicar resultados entre os próprios empreendimentos, consolidando novas redes de cooperação solidárias. Atualmente, o Programa é composto por uma equipe formada pela coordenação, uma professora, técnicos, estagiários e secretária. O Tecnosociais situa-se no Programa Trabalho da Diretoria de Ação Social e Filantropia da Unisinos e está integrado aos programas do Instituto Humanitas UNISINOS - IHU. Na Universidade, a missão, as



estratégias de cooperação e as políticas de ação estão sintonizadas com a noção de desenvolvimento sustentável, inspirado nos princípios do humanismo cristão.

2 OBJETIVOS

O Tecnosociais busca promover o desenvolvimento de empreendimentos solidários, identificando e desenvolvendo modelos e tecnologias de intervenção que levem em conta a complexidade da problemática do mundo do trabalho e das dimensões ecossociais, contribuindo efetivamente para difundir uma cultura de solidariedade.

O Tecnosociais tem como objetivos específicos:

- Promover e consolidar empreendimentos solidários na perspectiva do desenvolvimento regional;
- Desenvolver metodologias de trabalho na perspectiva transdisciplinar, que propiciem a consolidação de empreendimentos solidários, bem como a pesquisa, a produção e a divulgação de tecnologias sociais;
- Facilitar o envolvimento de professores e estudantes das diversas áreas de conhecimento, integrando Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade, em um trabalho de equipe, transdisciplinar, de criação e aplicação de conhecimentos, postos ao serviço do desenvolvimento das potencialidades econômicas, sociais, políticas e culturais dos trabalhadores de empreendimentos incubados;
- Incentivar redes de cooperação solidária, internas e externas, voltadas para o fortalecimento da economia solidária e do desenvolvimento sustentável;
- Realizar atividades internas e externas de formação e capacitação;
- Desenvolver e articular projetos de pesquisa convergentes à temática.

Com a execução deste plano de comunicação, temos por objetivo realizar ações de comunicação, sistematizadas, que proporcionem a qualificação do trabalho desenvolvido pelo Tecnosociais.



3 JUSTIFICATIVA

Com base no diagnóstico realizado junto à equipe do Tecnosociais, elaboramos um plano de comunicação no ano de 2007, que foi revisto e aprimorado no ano de 2008. A partir deste diagnóstico e através de reuniões periódicas com a equipe do Tecnosociais, selecionamos os Programas de Ação e seus respectivos Projetos que, de fato, deveriam ser executados. Assim, buscamos suprir as necessidades do Tecnosociais, contribuindo para seu crescimento.

O Programa Parceiros Estagiários visa suprir a carência de recursos humanos, diagnosticada durante a elaboração do plano de comunicação, em relação à proporção de atuação do Tecnosociais. Este Programa busca captar estudantes matriculados nas disciplinas de estágio curricular das diversas graduações do ambiente acadêmico da UNISINOS e estudantes que se interessem em realizar estágio curricular ou voluntário. A cada semestre, o Tecnosociais deverá entrar em contato com as coordenações dos cursos da Universidade e verificar a possibilidade de parceria entre a graduação e o Programa, de acordo com a necessidade das áreas de atuação. Por esse motivo, o Programa Parceiros Estagiários deve ter sua própria identidade visual, trazendo credibilidade e legitimidade para a ação de relacionamento proposta.

O Tecnosociais apresenta alta demanda de trabalho junto aos empreendimentos econômicos solidários incubados. Atualmente, o Programa conta com uma equipe formada por:

- quatro estagiários;
- dois técnicos;
- uma professora;
- uma secretária.

Desse modo, o Programa Parceiros Estagiários procura suprir tal necessidade formando parceria junto aos cursos que possuem estágio curricular. A partir da parceria formada, será necessário entrar em contato com os professores das disciplinas antes do



primeiro dia de aula. Esse contato visa lembrar ao docente como será feita a comunicação do Tecnosociais com os alunos. Os professores deverão ter acesso aos materiais de referência sobre o Programa Tecnologias Sociais Para Empreendimentos Solidários da UNISINOS (volantes e informativos) para que possam divulgar em sala de aula a parceria formada e a oportunidade de realizar o estágio curricular no Tecnosociais. Junto a isso será anexada a tabela de *mailing* para os estudantes interessados preencherem seus dados de identificação. O professor disponibilizará essa tabela aos alunos nos primeiros dias de aula.

Diante das observações feitas no diagnóstico realizado junto ao Tecnosociais, percebemos a importância de contribuir para a construção de uma imagem positiva do Programa Tecnologias Sociais Para Empreendimentos Solidários da UNISINOS, bem como começar um relacionamento com os públicos formadores de opinião. Assim, verificamos a necessidade de maior visibilidade do Tecnosociais junto à mídia e criamos o Programa de Cara Nova. Este Programa, a partir de uma aproximação com os veículos de comunicação, estará promovendo e divulgando o trabalho desenvolvido com os empreendimentos econômicos solidários no âmbito regional, bem como propagando ideais da ecosol e, por consequência, ainda estará fortalecendo uma imagem positiva do Programa. Um importante instrumento deste Programa é o Boletim Informativo. Segundo o diagnóstico realizado, o Boletim elaborado pela equipe do Tecnosociais necessita de reformulações, tanto para facilitar o trabalho da área de Comunicação do Programa - na etapa de diagramação e edição – bem como para aprimorar as características visuais e gráficas.

Através da execução das ações propostas neste planejamento esperamos legitimar o trabalho aqui desenvolvido, de forma a contribuir para o crescimento e reconhecimento do Tecnosociais enquanto um programa integrante do Terceiro Setor. Desse modo, estaremos contribuindo para o crescimento da economia solidária enquanto meio capaz de impulsionar o desenvolvimento social.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Os métodos e técnicas utilizados para a realização deste trabalho consistem na execução de Programas de Ação junto ao Programa Tecnologias Sociais Para

Empreendimentos Solidários da UNISINOS. Todas as ações executados foram selecionadas de acordo com a necessidade, averiguação e concordância prévia da equipe do Tecnosociais.

São eles:

- **PROGRAMA DE AÇÃO 1: PARCEIROS ESTAGIÁRIOS**

Com base no diagnóstico realizado, o Programa Parceiros Estagiários foi criado com o objetivo de suprir a carência de recursos humanos do Tecnosociais. Tendo em vista a área de atuação deste Programa, verificou-se a necessidade de ampliar o quadro de pessoal, além de galgar novos espaços de atuação. Assim, este Programa busca captar estudantes matriculados nas disciplinas de estágio curricular das diversas graduações do ambiente acadêmico da UNISINOS, a fim de realizar estágio curricular ou voluntário, junto ao Tecnosociais.

Fazem parte deste Programa de Ação os seguintes Projetos:

- Projeto 1: Criando Uma Identidade;



Figura 1: logotipo do Projeto Criando Uma Identidade.

- Projeto 2: Tecnosociais: Um Espaço de Estágio Curricular e Voluntário;



Figura 2: frente do volante do Programa Parceiros Estagiários.

- Projeto 3: Tecnosociais: Estágio Curricular em Novas Frentes de Atuação.



Figura 3: verso do volante do Programa Parceiros Estagiários.



• PROGRAMA DE AÇÃO 2: TECNOSOCIAIS EM FOCO

Tendo como base aquilo que foi observado durante a realização do diagnóstico junto ao Tecnosociais, percebemos a importância de contribuir para a construção de uma imagem positiva do Programa Tecnologias Sociais Para Empreendimentos Solidários da UNISINOS. Além disso, constatamos a necessidade de começar um relacionamento com os públicos formadores de opinião.

O Programa de Ação Tecnosociais em Foco é constituído pelos seguintes Projetos:

- Projeto 1: Tecnosociais na Mídia;
- Projeto 2: De Cara Nova.

Cada Programa de Ação possui orçamento e avaliação específicos. Dessa forma, cada Projeto é trabalhado e avaliado de acordo com suas peculiaridades.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O produto deste *paper* consiste na execução das ações de um planejamento de comunicação, realizado através de diagnóstico prévio. As ações deste planejamento primam pela tentativa de sanar os problemas diagnosticados no Tecnosociais, promovendo a difusão da economia solidária dentro do ambiente universitário.

6 CONSIDERAÇÕES

Durante a execução deste planejamento de comunicação, levamos em conta a necessidade de avaliar as ações apresentadas, individualmente. Com isso, torna-se possível verificar a acuidade do diagnóstico realizado junto ao Tecnosociais, além da repercussão de cada um dos projetos e sua relação com os objetivos aqui propostos. Além disso, trabalhamos



com a análise das avaliações de desenvolvimento de cada um dos Programas executados, o que dá margem para verificarmos e adaptarmos continuamente os materiais utilizados para a execução deste planejamento, além da atualização contínua dos orçamentos aqui apresentados. Com isso, pretendemos prosseguir aperfeiçoando a comunicação do Tecnosociais e o seu relacionamento com os públicos de interesse. Por fim, é de grande importância ressaltar que as ações planejadas e executadas pelo grupo, em função de sua complexidade e inovação, trarão resultados em longo prazo.

REFERÊNCIAS

KUNSCH, Margarida Maria Krohling (Org.); KUNSCH, Waldemar Luiz (Org.). **Relações Públicas Comunitárias: A Comunicação Em Uma Perspectiva Dialógica e Transformadora.** São Paulo: Summus, 2007.